

## ATA DA 16ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 2015.

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Décima Sexta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, 10, Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da 15ª. Reunião Ordinária – biênio 2013/2015; 2 - Regulamentação das Feiras de Adoção de Animais no Município de Santos; 3 – Divulgação da CODEVIDA no *Facebook*; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SECID, SESEG, SETUR, SMS, Denise Rosas-DVA, Maria Aparecida-DVA, Ártemis-MAPAN, Rita-SOS Animais, Rogério-SOS Animais, UNIMES docente e discente, Roberto Rosa/ UNIMONTE discente, Conselho de Biologia, Corpo de Bombeiros. Justificaram: SEDURB, Marília Moreira, Yolanda Vianna, Tatiana/UNIMONTE docente, Conselho de Veterinária. A Presidente deu início à reunião cumprimentando todos os conselheiros e convidados. Perguntou se aprovavam a ata, enviada por e-mail para leitura prévia, com o que todos concordaram. Passou ao item seguinte e informou que, entre as propostas da IV Conferência consta a regulamentação de feiras de adoção de animais, a qual precisa ser regulamentada por lei. Sr. Furtado informou que pode ser por resolução ou decreto do prefeito. Sra. Paloma destacou que há certos critérios a considerar, como a venda de animais já esterilizados, na CODEVIDA o fazem com 45 dias de vida. E estão abertos ao recebimento de mais ideias. Sra. Márcia/MAPAN disse que são protetoras que expõem gatos e não estão castrados, terão dificuldades em fazê-lo. Sra. Paloma disse que podem contar com a CODEVIDA, pode ser um horário agendado na semana. O animal doado na feira já deve entrar castrado e vermifugado, caso não esteja, tomar providências e levar na semana seguinte. Senão, ao invés de resolver um problema, vai criar outro, pois o animal terá filhotes. A MAPAN informou que perderam o controle devido ao número de doações. Sr. César/SEMAM perguntou se há um comprovante. Sra. Paloma respondeu que o documento é o atestado do veterinário ou da CODEVIDA, que também colocava chip, mas acabaram, há cerca de um ano. Também pode ser constatado por meio de exame de toque. Sra. Márcia informou que não há estrutura para gatos, há muitas gatas parindo e pessoas abandonam, como no cemitério do Paquetá, perguntou como resolver. Sra. Paloma disse que a MAPAN pode marcar reunião com a CODEVIDA para definir como podem atuar. Sra. Maria Alexandra lembrou que é interessante que seja antes das férias escolares, devido ao trânsito. Sra. Paloma lembrou que o comércio de cães deve ser feito apenas com animais castrados, logo, a doação também. Sr. César disse que não há lei que exija que sejam castrados e Sra. Paloma que os donos querem vender os filhotes. Sr. Roberto/SEFIN disse que o regulamento pode sair como decreto. O ideal para fazer a normatização é antes ouvir as ONGs. Sr. Furtado disse que as regulamentadas são DVA, MAPAN, SOS Animais de Rua e há movimentos, como o Amor Sem Fronteiras, que possuem personalidade jurídica. Destacou que a feira de adoção precisa de uma pessoa responsável, com regras e responsabilidades definidas a seguir. Sra. Paloma acrescentou que é necessário um veterinário plantonista. Sra. Maria Alexandra sugeriu uma

lista com cadastro prévio, não aceitar doação na hora da adoção. Pode se cadastrar e levar na semana seguinte. Passando ao item seguinte, Sra. Paloma informou que há uma página oficial no Facebook, chamada “Animais CODEVIDA”, que divulga o trabalho e explica o funcionamento e convidou a todos para participarem e espalharem a informação. Nos Comunicados da Secretaria foi apresentado um ofício do Vereador Benedito Furtado indagando sobre a rotina dos fiscais da CODEVIDA e se há algum que se recusa a fiscalizar ocorrências com animais. Ele explicou que se defendem dizendo que é desvio de função. Sr. Edílson/Polícia Ambiental comentou que, neste caso, ele e sua equipe são campeões de desvio de função, já que atendem a todos os chamados, mesmo os não incluídos no rol do cargo. Considera falta de profissionalismo. Entre os Assuntos Gerais, Sra. Márcia informou que ao executar certos atendimentos de proteção a animais, vai preparada para enfrentar as pessoas porque o poder público não acredita em suas denúncias. Sra. Paloma disse que trabalhou na UIPA, em São Paulo, que só recebia denúncias por e-mail, com provas, fotos, caso não seja possível fotografar o animal, o mau-trato, tirar foto do ambiente insalubre. Sra. Márcia disse ter duas coisas a falar: uma dúvida e um pedido. Viu em reportagem no D.O. que fecharam um hotel no centro, por ações ilícitas, aparece um cão na foto e perguntou sobre os gatos. Sra. Paloma explicou que estas ações acontecem durante o dia, quando os gatos estão nas ruas ou escondidos, por isso é preciso contatar, denunciar. E disse que há uma protetora que atua nos cortiços e regiões em parceria com a CODEVIDA que pode passar informações. Sra. Márcia disse que há, inclusive, venda de animais, por R\$ 5,00. A dúvida, sobre uma idéia que resolva focos de gatos utilizando recursos para entidades que apresentarem projetos. Sra. Paloma informou que havendo mais de 30 gatos, pode agendar o castramóvel. Sr. César disse que pode ser um projeto para adquirir armadilhas. Sra. Paloma informou que o sinal para saberem que o gato foi castrado é a ponta da orelha cortada. A secretária Sandra sugeriu que ela divulgue a proposta de recebimento de idéias para este problema na página da CODEVIDA no Facebook. A presidente agradeceu, e, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela presidente Paloma Paim Taboada.

PALOMA PAIM TABOADA  
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS  
Secretária